

A SANTO ANTÓNIO

António ilustre, tu, na Lusa Terra,
Erguendo, ousado, salutar perdão,
Fizeste ao erro enexorável guerra
E aos povos deste a Luz da salvação.

Astro da Lysia, facho do Ocidente,
iluminaste do fulgor sem véu
da santidade , que te exorna a frente,
a humanidade – o nobre e o plebeu!

Faze que em vida, desse teu exemplo
seguindo firmes, a perpétua luz,
tenhamos sempre em nós a paz dum templo
- embora pese sobre nós a cruz!

Faze que a luta defrontando audazes,
sempre na brecha, combatendo o mal,
o bem plantemos sobre eternas bases
pelo teu culto, caro a Portugal.

Seja o teu nome fulgurante estrela
neste revolto e encapelado mar;
seja bonança na feroz porcela
o teu sorriso e a luz do teu olhar!

HINO DA CATEQUESE

Aqui vimos, Senhor, jubilosos
vossa lei divinal aprender;
só cumprindo-a seremos ditosos
e ditosos queremos nós ser.

Vimos todos ao templo sagrado
que o abutre persegue voraz
em vão buscam no mundo perdidas,
um lugar de refúgio e de paz.

Densas trevas, de noite e de dia,